



Análise MENSAL

Borracha Natural

MARÇO DE 2019

1. INTRODUÇÃO

O mercado global de produtos de borracha industrial depende em grande parte da borracha natural como fonte de matéria-prima. Assim como o petróleo e o aço, a borracha natural é um produto estratégico para a indústria mundial, atingindo uma gama considerável de usos, sendo o principal, e de maior consumo, a indústria automobilística, na fabricação de pneus. A cadeia produtiva da borracha natural, brasileira, tem enfrentado um período conturbado, reflexo da conjuntura mundial de grande oferta do produto, principalmente dos países asiáticos (responsáveis por cerca de 90% da produção global) situação que vem provocando forte depressão nos preços e, conseqüentemente, prejudicando a competitividade da borracha nacional.

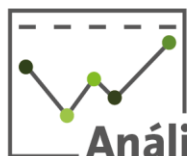
Neste cenário de alta oferta do produto, associado à manutenção de elevados estoques na China através da Bolsa de Shanghai e nos armazéns da zona de livre comércio do porto de Quingdao, entre outros fatores externos, tem fornecido as condições ideais para a resistência dos preços aos fundamentos econômicos, mantendo-os em patamares similares a treze anos atrás.

2. PRODUÇÃO e CONSUMO

De acordo com estimativas da Associação dos Países Produtores de Borracha Natural (ANRPC), sigla em inglês, a produção mundial de borracha cresceu a uma taxa média anual de 2,8%, totalizando 29,04 milhões de toneladas em 2018, ante 28,25 milhões de toneladas em 2017. A borracha natural respondeu por 48,3% da produção mundial de borrachas em 2018, com 14,0 milhões de toneladas. Já a borracha sintética representou 52,7% da produção mundial de borrachas em 2018, totalizando 15,0 milhões de toneladas.

Esse crescimento na produção e conseqüentemente na oferta do produto origina-se principalmente nos países da Ásia, com destaque para a Tailândia e a Indonésia, e como resultado desta forte elevação, associado à fatores como a guerra comercial entre China e Estados Unidos e a desaceleração no crescimento de importantes economias mundiais (como Estados Unidos, União Europeia e China), estimulou ainda mais a redução sistemática dos preços mundiais pagos pelo elastômero. A produção no Brasil tem sido prejudicada pelas sucessivas e continuadas quedas dos preços da borracha natural no mercado internacional, uma vez que os produtores asiáticos, formadores de preço do produto, estão com excedente de oferta. Segundo levantamento do IBGE em 2017, a produção brasileira atingiu 170.000 toneladas.

O consumo mundial de borracha em 2018 aumentou 4,3% em relação ao ano anterior, para 29,3 milhões de toneladas, ante 28,1 milhões de toneladas em 2017. O consumo de borracha natural aumentou 9,0% para 14,2 milhões de toneladas em 2018. No tocante a borracha sintética, o consumo cresceu 0,02% para 15,2 milhões de toneladas em 2018. China,



Análise MENSAL

Borracha Natural

MARÇO DE 2019

EUA, Índia, Japão, Tailândia, Malásia, Indonésia, Brasil, Alemanha e Rússia foram os 10 maiores consumidores de borracha em 2017.

3. PREÇOS

Os preços físicos da borracha permanecem baixos, como relatado nos tópicos anteriores. Na bolsa da Malásia, os preços médios dos três primeiros meses de 2019, apresentaram um decréscimo de 4,3% se comparados ao mesmo período do ano anterior, baixando de US\$ 1.471,50 para US\$ 1.407,60 a tonelada. Durante todo o ano de 2018, foi no mês de embro que os preços atingiram a sua média mais baixa US\$ 1.238,30 a tonelada.

O mercado interno sofre os reflexos destes ajustes, (Tabela 1), em que o preço médio recebido pelo produtor não se alterou em março de 2019 em relação ao mês anterior. Já quando comparado ao mesmo período do ano anterior o mesmo praticamente permanece inalterado. O comportamento dos preços no mercado interno, no atual cenário de preços reprimidos e ainda com potencial de novas quedas fragiliza o setor, com risco de abandono da atividade por parte dos produtores e com consequente erradicação de plantios. Tal situação faz com que se diminua a oferta do produto, forçando uma leve manutenção dos preços internos, isto em época de plena safra.

Tabela 1 – Preço médio pago ao produtor de (R\$/kg)

UF	mar/18	fev/19	MÊS ATUAL			
			mar/19	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	Preço mínimo
BRASIL	2,21	2,28	2,28	0,00%	3,17%	R\$ 2,16

Fonte: Conab/Siagro

Os preços nos principais estados produtores, (Gráfico 1), a partir de janeiro de 2015, pode-se observar que o comportamento dos mesmos no final do ano de 2016 e início de 2017, superam o preço mínimo, linha vermelha

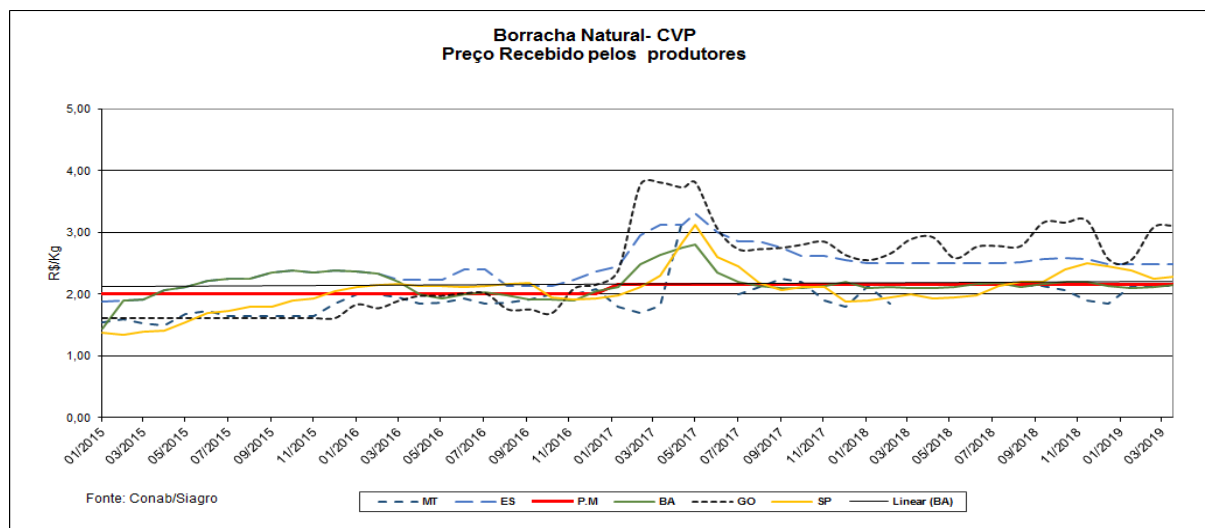


Análise MENSAL

Borracha Natural

MARÇO DE 2019

Gráfico 1 – Preço médio mensal (R\$/Kg)



Fonte: Conab/Siagro

4. IMPORTAÇÃO

Nos três primeiros meses de 2019, o Brasil importou 40,9 mil toneladas de borracha natural, quase 90% foi proveniente da Ásia, com destaque para Indonésia e Tailândia (Gráfico 2), quantidade 0,06% superior ao mesmo período de 2018. Com relação ao preço médio pago por tonelada, em 2019 este valor foi de US\$ 1.369,50, 14,4% inferior ao montante pago em 2018, que somou US\$ 1.600,50 por tonelada.

Gráfico 2 – Volume Importado por Países

